

JOGO PARA MOBILIZAÇÃO

30 ideias para fazer e acontecer quando o assunto é educação de qualidade





Apresentação

Quem somos

Antes de jogar

Mapa de links

Jogar

1. Apresentação

É na conversa, no encontro e na presença que aprendemos, que nos inspiramos e que grandes e boas ideias surgem, não é mesmo? E é justamente isso que queremos com este jogo. Provocar e despertar novas e boas conversas – sejam elas na escola, no ambiente de trabalho, no grupo de amigos, em organizações sociais, enfim...em qualquer lugar – sobre um assunto pra lá de fundamental para a garantia de todos os direitos: a educação.

E, mais do que só conversar, que tal partir para uma ação concreta, que permita que, cada vez mais, tenhamos no nosso país uma educação de qualidade para todos e todas as crianças e adolescentes? Afinal, esse assunto diz respeito a cada um de nós. Vamos fazer isso em conjunto? Fica aqui o convite!

E que o jogo comece!

2. Quem somos e nossas motivações

“Perguntar a importância da educação é como perguntar qual a importância do ar para nós. É pela educação que aprendemos a nos preparar para vida”, disse a socióloga e pesquisadora da Fundação Carlos Chagas, Sandra Unbehaum.

O cenário de desafios na melhoria da qualidade, acesso e gestão da Educação Básica no Brasil, determinante para o desenvolvimento do país e a diminuição das desigualdades, tem colocado de forma cada vez mais contundente na pauta do dia uma atuação de todos os setores da sociedade.

O Instituto Alcoa vem investindo há 30 anos em iniciativas em prol da educação nos territórios nos quais atua, a fim de trazer a sua contribuição nessa que é uma questão central da sociedade. Nossa atuação se alinha também a políticas globais, como o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4: “Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos”.

Este jogo foi criado pelo Instituto Alcoa, em parceria com o Estúdio Cais – Projetos

de Interesse Público -, justamente por acreditarmos que a transformação que queremos para a educação só será possível se construirmos soluções em conjunto com a gestão pública e a sociedade civil.

Para além da agenda da educação, o jogo trata de uma pauta que é transversal na atuação do Instituto Alcoa: o engajamento da sociedade civil. Todo o conteúdo se relaciona ao grande desafio de sensibilizar e engajar pessoas para promover a transformação social. Ao olhar com atenção, é possível perceber que o jogo pode inspirar ideias para qualquer área da nossa sociedade.

Assim, esperamos que o jogo seja mais uma importante ferramenta de apoio para incentivar e mobilizar indivíduos na sua comunidade. Que mais pessoas falem e ajam em prol da nossa educação.

3. O que você precisa saber antes de começar a jogar:

3.1. O que é o jogo:

O jogo foi criado para provocar conversas em grupo e inspirar iniciativas coletivas e colaborativas para a melhoria da qualidade da educação. Os objetivos são:

- Propor uma autoreflexão do grupo sobre o repertório da causa da educação.
- Trazer mais conhecimento sobre o tema indicando caminhos de pesquisa.
- Compartilhar ideias mobilizadoras para ativar ações práticas na localidade.

3.2. Número de participantes:

A partir de dois jogadores, para que seja possível iniciar uma conversa sobre o tema. Porém, não há número limite de participantes. O recomendável é que, para grupos a partir de seis pessoas, seja feita uma divisão de subgrupos, por eixos temáticos.

3.3. Quem joga:

Todo mundo pode jogar: adultos, jovens e até crianças. Quem está ainda na escola e quem já saiu faz tempo. Quem trabalha com o tema da educação e quem nunca imaginou conversar sobre esse assunto. Acreditamos, porém, que o jogo será melhor aproveitado se os jogadores tiverem a partir de 12 anos, para que possam ter mais autonomia para realizar ações mobilizadoras em sua cidade.

3.4. Material que compõe o jogo:

1. Manual de orientação
2. 30 cartas, sendo 6 de cada caminho temático
3. Modelo de ficha de plano de ação

3.5. O funcionamento do jogo:

O jogo conta com 30 cartas que incentivam a conversa e a geração de novos conhecimentos sobre o campo da educação e instigam a construção coletiva de ações de mobilização para o tema nas cidades.

As cartas estão organizadas em cinco possíveis caminhos temáticos, cada um com uma cor correspondente. Há seis cartas para cada um dos caminhos.

Os caminhos são:

Caminho 1

Políticas públicas

Motivação:

A educação é um direito fundamental e garantido na Constituição Federal do Brasil de 1988. O artigo 205 diz: “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

Sendo assim, são fundamentais que políticas públicas sejam elaboradas, implementadas e avaliadas, para que a educação de qualidade seja possível no nosso Brasil.

O que o jogo traz nesse caminho:

Propõe aos participantes a compreensão de que é importante a participação de todos os cidadãos para que as políticas sejam efetivas, acompanhando a execução do que é lei e monitorando as iniciativas no campo da educação.

Caminho 2

Articulação

Motivação:

Um antigo ditado africano já diz: “É preciso uma aldeia inteira para educar uma criança”. Ou seja, a mudança só será possível com a ação de todos. As palavras de ordem aqui são cooperação, colaboração, planejamento e união. A proposta desse caminho é induzir reflexões sobre como criar oportunidades de parcerias e redes para melhorar a qualidade da educação na sua localidade.

O que o jogo traz nesse caminho:

Provocações e ideias simples sobre como compor forças para promover a transformação social. É aquela ideia: seu vizinho, seu colega de trabalho ou até mesmo um vereador podem ser grandes parceiros para realizar uma ação. O primeiro passo é criar a oportunidade de diálogo.

Caminho 3

Comunicação

Motivação:

Falar, disseminar, ampliar a escuta e gerar novos conhecimentos a partir de novas informações. Hoje, mais do que nunca, a comunicação ganha ainda mais importância para levar o tema da educação aos quatro cantos do

país e fazer com que mais e mais pessoas entendam a sua importância e também se engajem na causa.

O que o jogo traz nesse caminho:

Oferece dicas, sugestões e ideias de como comunicar, de forma simples e no nosso dia a dia, o tema da educação, seja por meio de redes sociais, da imprensa ou até mesmo em rodas de conversa.

Caminho 4

Participação

Motivação:

Participação social é fundamental para o desenvolvimento de qualquer território e para que as políticas públicas sejam efetivadas. Para que possamos promover a transformação que tanto sonhamos para a educação do país é fundamental atuarmos em conjunto, no coletivo, realizando iniciativas colaborativas. Aqui estamos falando de ocupar espaços. De se envolver, de se fazer presente.

O que o jogo traz nesse caminho:

O bloco joga luz para as oportunidades que já estão colocadas na nossa sociedade e permitem participação social. O desafio aqui é detectar espaços de ação ocupá-los. Não é necessário ter filhos para se envolver com a escola e a educação da sua cidade. Todos nós ganhamos quando atuamos nessa causa.

Caminho 5

Valorização

Motivação:

Professores, estudantes, educadores sociais e gestores públicos dedicados a promover uma educação de qualidade merecem todo nosso apoio e reconhecimento. Sabemos o quão desafiador é trabalhar com educação no nosso país. Contudo, vemos na prática que existem pessoas muito comprometidas com essa causa. Precisamos reconhecê-las para que sua ação inspire e envolva outras pessoas.

O que o jogo traz nesse caminho:

Provocações sobre como valorizar aqueles que se destacam na causa da educação. Hoje, no Brasil, existem muitas iniciativas que olham para professores, estudantes e outras pessoas que estão ligadas diretamente a essa causa. A ideia aqui é promover ações que valorizem quem está fazendo a coisa certa!

O que as cartas trazem:

Frente da carta:

“Para começo de conversa”

Informações sobre o tema que irão disparar o diálogo, com perguntas e desafios a serem cumpridos.

Verso da carta:

“Ideia mobilizadora”

Uma dica e sugestão de uma iniciativa que o jogador ou o grupo podem realizar.

“Fica a dica”

Sugestões de materiais para pesquisa e acesso a mais informações que podem ajudar a tirar a ideia mobilizadora do papel.

Mapa de sonhos: o que esperamos depois do jogo

Caminho 1:

Políticas públicas efetivas no campo da educação que estejam no radar da gestão pública municipal com participação da sociedade em sua execução.

Caminho 2:

O tema da educação circulando pelas mídias digitais e tradicionais, além dos círculos de conversa na comunidade.

Caminho 3:

Diversos setores da sociedade - poder público, empresas, organizações sociais e indivíduos - agindo de maneira articulada com cada um assumindo sua corresponsabilidade na agenda da educação.

Caminho 4:

Pessoas sensibilizadas e mobilizadas, ocupando espaços e promovendo diálogos sobre ações para a melhoria da qualidade da educação.

Caminho 5:

Indivíduos comprometidos - gestores, professores, alunos e articuladores - com a pauta da educação e seu papel sendo valorizado na sociedade.

3.6. Como jogar:

O grupo pode decidir por explorar apenas um dos caminhos ou os cinco caminhos para a mobilização.

Opção 1: Apenas um caminho:

- Definir quem será o primeiro jogador. Ele deverá pegar uma carta e ler a mensagem: “Para começo de conversa” e responder a pergunta ou fazer o desafio proposto. Ele pode responder individualmente ou abrir para o seu grupo discutir o tema.
- Em seguida, o jogador vira a carta e lê a “Ideia mobilizadora” e se inicia novamente uma roda de diálogo sobre a ideia.
- Nesse momento, o grupo decide se esta carta irá para a “Prateleira”, ou seja, em outro momento irão se aprofundar mais a respeito, ou se irá para o “Castelo de ideias”.
- Ao final da conversa sobre as seis cartas do caminho, o grupo pega todas as cartas que foram para o “Castelo de Ideais” e define:
 - **Queremos saber mais sobre este tema. Vamos pesquisar e ler o material proposto?** (Neste caso, não se esqueçam de anotar todas as dicas de materiais, inclusive os links dos sites, para que possam pesquisar mais depois do jogo).
 - **Precisamos de mais conversa a respeito. Vamos jogar novamente?**
 - **Partiu ação: divisão de papéis e responsabilidades.**
- A partir daí, o grupo já pode se preparar e combinar quais serão os próximos passos. Caso tenha sido “Partiu ação”, poderá utilizar o modelo de plano de ação que está disponível neste material para organizar os próximos passos das atividades.

Opção 2: Mais de um caminho:

- As atividades a serem realizadas serão as mesmas. A única ação que muda é que vocês poderão alternar e cada subgrupo responde uma carta por vez, alternando os caminhos.

Importante:

Não há vencedores ou perdedores neste jogo. A proposta é gerar conversa e muita mobilização e colaboração para pensar e realizar ações em prol da educação da cidade.

3.7. Onde e quando jogar:

Cada grupo poderá adaptar a dinâmica para a realidade dos jogadores. O jogo pode ser realizado em qualquer espaço. Veja algumas sugestões de uso:

No ambiente de trabalho:

Pode ser uma ótima ferramenta para uma dinâmica inicial de um encontro de equipe ou para planejar ações do grupo de voluntariado. Outra possibilidade é aproveitar informações disponibilizadas nas cartas para produzir materiais a respeito do tema e divulgar nos veículos internos de comunicação (ex: murais, boletins, sites etc.).

Na escola:

O(a) professor(a) pode utilizar o jogo em uma aula específica para discutir o tema da educação, participação, mobilização social etc. ou como disparador para a definição de um projeto de aprendizagem ou de intervenção comunitária no território.

O jogo também pode ser aplicado em reuniões com as famílias, no Conselho Escolar e na Associação de Pais e Mestres. Várias cartas podem ainda ser utilizadas para debater dados e cenário da aprendizagem na escola, ajudando no planejamento e na elaboração do plano político-pedagógico.

Na organização não governamental:

O material pode ser o ponto de partida para um diagnóstico local e motivar a elaboração por parte da instituição de um novo projeto na cidade. Além disso, o jogo pode ser utilizado como ferramenta pedagógica nas atividades com os adolescentes e jovens, incentivando debates e também a criação de intervenções no território.

Em casa:

Que tal jogar em família e, juntos, pensar em ações que podem realizar em conjunto na escola, no bairro, no trabalho? As informações do jogo podem instigar um projeto de vida da própria família ou despertar um novo olhar e participação na vida escolar.

3.8. Viralizar a educação

“Nunca duvide que um pequeno grupo de pessoas conscientes e engajadas possa mudar o mundo. De fato, sempre foi assim que o mundo mudou.” (Margaret Mead – antropóloga)

Que tal compartilhar o que vocês estão fazendo para mudar a educação da cidade com outras pessoas por este Brasil? Uma ótima ideia que tiveram pode inspirar outros grupos a desenvolverem iniciativas interessantes também em seus próprios municípios.

O convite então é que, depois de jogarem, vocês compartilhem o que aprenderam, as ações que realizaram, o que deu certo e o que ainda é desafio nas suas cidades para termos uma educação de qualidade para todas(as) as crianças e adolescentes do país.

Para isso, basta usar a hashtag: #mobilizaeducacao em todas as publicações que fizerem nas redes sociais. Não se esqueçam também que este jogo está online:

Lá vocês podem compartilhar!

Participem.

Plano de ação

Qual é a ação?

O que vamos fazer?

Quem vai participar?

Quando vai acontecer?

O que vamos precisar?

Anotações gerais

Criação:



Parceria:



**Escolha o(s) caminho(s)
e comece a jogar**

Política pública

Articulação

Comunicação

Participação

Valorização

Política pública

Carta 1

Para começo de conversa:

Os sistemas municipais/estaduais de educação contam com vários espaços em que os cidadãos podem participar para ajudar a decidir os rumos da educação, como os Conselhos Municipais. Fale mais sobre esse conselho e outros órgãos importantes nessa área que existem na sua localidade.

#políticapública

Política pública

Carta 1

Ideia mobilizadora:

Levantar quais são os espaços de participação que existem no município para se engajar e acompanhar as políticas públicas de educação. Uma boa maneira de começar o levantamento é acionando a Secretaria Municipal de Educação.

Fica a dica:

Tire suas dúvidas sobre esse tema no [link](#)

#políticapública

Política pública

Carta 2

Para começo de conversa:

Há muitos dados hoje disponíveis que nos ajudam a entender como está a educação do nosso município. Você sabe o que são o IDEB, o Saeb e o PISA, por exemplo? Qual o IDEB da sua cidade? Quais outros dados educacionais podemos acessar para entender o cenário da educação no nosso município, estado e país?

#políticapública

Política pública

Carta 2

Ideia mobilizadora:

Coletar os dados do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação) e PISA (Programa Internacional de Avaliação de Estudantes) nos sites das organizações responsáveis e, em seguida, organizar um encontro - em escolas, empresas ou associação de bairro - para discutir soluções conjuntas e tornar os aprendizados ainda melhores.

Fica a dica:

Nos sites abaixo você encontra mais informações:

- [Inep](#)
- [QEdu](#)
- [Mapa de Aprendizagem](#)

#políticapública

Política pública

Carta 3

Para começo de conversa:

A nossa Constituição Federal, a principal lei do país, determina que educação é um direito social, assim como a saúde, a moradia etc. e define quem é o responsável por garantir o ensino de qualidade para todos. Quais são as obrigações de cada ente federativo (União, estados e municípios) no tema?

#políticapública

Política pública

Carta 3

Ideia mobilizadora:

Convidar um educador para uma roda de conversa, a fim de que ele possa compartilhar quais são as obrigações e responsabilidades de cada ente federativo no tema da educação para todos poderem colaborar e acompanhar se tudo está caminhando da melhor maneira possível.

Fica a dica:

Veja mais informações sobre como é o regime de colaboração entre os entes federativos em:

- [Plano Nacional da Educação](#)
- [Todos Pela Educação](#)
- [Movimento Colabora](#)

#políticapública

Política pública

Carta 4

Para começo de conversa:

Vereadores, prefeitos, deputados, senadores são essenciais para a elaboração e implementação das políticas públicas educacionais.

Cite duas iniciativas que você gostaria que seus candidatos fizessem para melhorar a educação da sua cidade, estado e do país.

#políticapública

Política pública

Carta 4

Ideia mobilizadora:

Pesquisar se seu candidato tem propostas consistentes para a educação. Escolher aqueles que, como você, apostam e valorizam esse direito fundamental.

Fica a dica:

Além de acessar sites, redes sociais e notícias sobre seus candidatos, você pode acompanhar ações por meio de plataformas como:

- [Atlas Político](#)
- [Bússola Eleitoral](#)

#políticapública

Política pública

Carta 5

Para começo de conversa:

Para que as políticas públicas sejam de fato significativas para uma localidade e atendam às necessidades da sua população, é importante que os cidadãos possam dar sua opinião a respeito. Uma forma de obter sugestões e ideias é por meio das chamadas “consultas públicas”. Você já participou de alguma atividade como esta? Na sua cidade, já foi realizada uma consulta à população para saber o que os moradores querem para a educação do território?

#políticapública

Política pública

Carta 5

Ideia mobilizadora:

Que tal sugerir para os gestores públicos da sua cidade a realização de uma consulta pública sobre a educação?

Vocês podem ajudar a organizar o questionário com as questões, por exemplo, caso seja feita pela internet.

Outra possibilidade é organizar um dia de coleta da opinião das pessoas nas ruas (praças, ponto de ônibus, comércios etc.) em formato de enquete.

Fica a dica:

Conheça a [experiência da Cidade dos Sonhos](#), que realiza uma série de atividades com este foco. O aplicativo [Colab](#) também é uma ferramenta para levantar e acompanhar as demandas da cidade.

#políticapública

Política pública

Carta 6

Para começo de conversa:

Todos os cidadãos podem propor e ajudar a elaborar projetos para que a ideia que se pretende realizar se torne uma lei, municipal ou estadual, por exemplo. Cite duas legislações que conhece da sua cidade que trazem o tema da educação em destaque e tiveram a participação e mobilização dos moradores da localidade.

#políticapública

Política pública

Carta 6

Ideia mobilizadora:

Que tal articular com um vereador do município a criação de um projeto de lei que crie o Dia ou a Semana Municipal da Educação ou a Semana Mundial do Brincar, por exemplo, com a organização de várias iniciativas de interesse local sobre o tema, envolvendo diversos setores da sociedade?

Fica a dica:

Acesse os sites do [Plenarinho](#) ou da [Assembleia Legislativa](#) para saber como fazer um projeto de lei.

#políticapública

Articulação

Carta 1

Para começo de conversa:

As cidades, estados e o país contam com um calendário oficial para dar luz e chamar a atenção para assuntos importantes da sociedade, em datas específicas. Quais datas especiais existem na sua cidade para mobilizar os cidadãos para o tema da educação?

#articulação

Articulação

Carta 1

Ideia mobilizadora:

Levantar nos calendários as datas que têm o tema da educação em destaque e propor uma atividade para mobilizar as pessoas. Por exemplo, no “Dia do Livro” vale organizar um dia de doação de livros na escola ou na comunidade. Já no “Dia do Professor”, fazer uma homenagem aos educadores nas redes sociais.

Fica a dica:

No site www.datascomemorativas.me você encontra o calendário com as comemorações especiais.

#articulação

Articulação

Carta 2

Para começo de conversa:

Aproximar, estar junto, criar pontes entre quem precisa e quem pode oferecer. A palavra de ordem é conexão. Fale sobre iniciativas na sua cidade que aproximam e fortalecem a relação escola-família; cidadãos e governo no tema da educação; alunos e professores realizando ações em parceria etc.

#articulação

Articulação

Carta 2

Ideia mobilizadora:

Montar na escola, na comunidade ou até mesmo na cidade toda uma forma de compartilhar o que as escolas e as organizações sociais que atuam com educação gostariam de contar com apoio (vale desde uma atividade extra bacana na ONG, como uma roda de conversa sobre profissões, ou quem sabe um mutirão para dar mais vida aos muros da escola) e quem está disposto a colaborar (pode ser com tempo, com recurso financeiro, com dicas).

Fica a dica:

Existem diversas iniciativas que visam levar ideias inovadoras para dentro da escola, por exemplo. Uma delas é o Criativos na Escola, do Instituto Alana. Inspire-se:

www.criativosdaescola.com.br/

#articulação

Articulação

Carta 3

Para começo de conversa:

Trocar experiências, conhecimentos, práticas pode ser uma ótima maneira de fazer com que novas iniciativas interessantes no campo da educação aconteçam. Quais espaços de diálogo e de aprendizado existem na sua localidade sobre o tema?

#articulação

Articulação

Carta 3

Ideia mobilizadora:

Propor para as escolas um dia de trocas entre alunos e professores, da mesma escola ou entre as unidades do bairro e da cidade e também de organizações sociais que atuam com o tema. A ideia é compartilhar experiências bacanas que já acontecem em outros espaços e, quem sabe, levar a ideia para novos lugares.

Fica a dica:

Essa atividade pode ser feita presencialmente ou também online. No [“Diário de Inovações”](#) é possível compartilhar várias experiências assim como na página [Conselho de Classe](#).

#articulação

Articulação

Carta 4

Para começo de conversa:

Há muitos espaços nas cidades (museus, praças, parques, teatros etc.) que oferecem diversas oportunidades educativas.

Comente sobre os locais que você conhece na localidade que promovem essas atividades e podem ser explorados por crianças, adolescentes e adultos.

#articulação

Articulação

Carta 4

Ideia mobilizadora:

Criar um mapa de oportunidades educativas do bairro e/ou da cidade e divulgar nas escolas, nas organizações sociais, pela internet etc.

Fica a dica:

Confira como realizar o mapeamento no material do [Centro de Referências em Educação Integral](#)

#articulação

Articulação

Carta 5

Para começo de conversa:

Você já parou para pensar que nos educamos o tempo todo e em todos os lugares? Essa é a ideia das “cidades educadoras”, um território que se compromete em tratar a educação como um processo amplo e que envolve todos os seus habitantes. Cite três ações que podem ser realizadas nas cidades para que tenhamos espaços, tempos e pessoas que são verdadeiros agentes pedagógicos.

#articulação

Articulação

Carta 5

Ideia mobilizadora:

Organizar um grupo e circular pela cidade para identificar se ela tem os elementos presentes em uma cidade educadora. O ponto de partida pode ser inspirado por [este material](#).

Fica a dica:

Acesse o site [Educação e Território](#) para conhecer mais sobre o tema. No país, existe uma Rede Brasileira de Cidades Educadoras, com 20 participantes. Conheça mais em www.edcities.org/rede-brasileira/

#articulação

Articulação

Carta 6

Para começo de conversa:

Há muita coisa boa e muita gente reunida pelo país fazendo ações para a melhoria da educação.

Comente sobre iniciativas da sua cidade em que as pessoas, instituições, espaços estão juntos e em colaboração pela educação.

#articulação

Articulação

Carta 6

Ideia mobilizadora:

Aderir a campanhas e movimentos que já existem no país e ganhar assim mais força na articulação e também estar conectado a ações mais amplas. A sugestão pode ser se articular e propor atividades durante a Semana de Ação Mundial (SAM), uma iniciativa realizada simultaneamente em mais de 100 países, desde 2003, com o objetivo de informar e engajar a população em prol do direito à educação.

Fica a dica:

Saiba mais sobre a SAM em www.semanadeacaomundial.org

#articulação

Comunicação

Carta 1

Para começo de conversa:

As redes sociais trazem mil possibilidades para fazer o tema da educação circular por aí e mais e mais pessoas conversarem a respeito. Dê dois exemplos de como é possível usar a internet para falar sobre educação.

#comunicação

Comunicação

#comunicação

Carta 1

Ideia mobilizadora:

Utilizar a sua rede social para divulgar o tema da educação, trazendo muita informação para quem te segue na internet. É possível até criar uma pequena campanha. Você pode, por exemplo, a cada dia da semana, compartilhar uma mensagem sobre dados da educação da sua cidade, curiosidades sobre o tema e frases de educadores. Ou ainda, montar um grupo de WhatsApp com agentes influentes na causa da educação em seu município.

Fica a dica:

Conheça o exemplo do “[Escolha Transformar](#)”, assim como de campanhas já realizadas para valorizar a importância da educação:

- [Campanha 1](#)
- [Campanha 2](#)
- [Campanha 3](#)

Comunicação

Carta 2

Para começo de conversa:

Já dizia um velho ditado que ‘uma imagem vale mais do que mil palavras’. Por isso os filmes fazem tanto sucesso e são ótimas ferramentas para provocar muita conversa sobre temas diversos e trazer novos conhecimentos também. Indique dois filmes que conhece sobre o tema da educação e fale mais sobre o que mais te marcou nessas produções. O que aprendeu com elas?

#comunicação

Comunicação

Carta 2

Ideia mobilizadora:

Organizar na escola, na ONG ou outros grupos, sessões de cinema seguidas de rodas de conversa de filmes sobre o tema da educação.

Fica a dica:

A plataforma “Videocamp” conta com várias documentários, séries e animações com temas relacionados à educação, como a Série ‘Corações e Mentes’. É possível, inclusive, acessar materiais de apoio e organizar exposições públicas.

Acesse: <https://www.videocamp.com/pt>

#comunicação

Comunicação

Carta 3

Para começo de conversa:

É importante fortalecer as iniciativas concretas e positivas da imprensa. Cite três veículos de comunicação (vale jornal, revista, site etc.) que publicam informações relevantes sobre o tema da educação.

#comunicação

Comunicação

Carta 3

Ideia mobilizadora:

Fazer o contato com rádio comunitária, TV local, jornal da cidade ou vizinha e propor matérias, notícias etc. a fim de que as escolas, organizações sociais e todos que realizam iniciativas para fortalecer a educação possam divulgar suas ações e que elas cheguem a mais pessoas.

Fica a dica:

Existem alguns sites que já se dedicam a divulgar notícias sobre o tema da educação e também recebem sugestões de matérias dos interessados. Vocês podem mandar sugestões para:

- [Centro de Referências em Educação Integral](#)
- [Porvir](#)
- [Nova Escola](#)

#comunicação

Comunicação

Carta 4

Para começo de conversa:

Em todos os locais que frequentamos sempre há um material de comunicação presente, já reparou? Pode ser um mural, um panfleto, um folheto... Quais materiais sobre o tema da educação que você conhece?

#comunicação

Comunicação

Carta 4

Ideia mobilizadora:

Aproveitar os espaços de comunicação já existentes (como um mural, por exemplo), da empresa, da escola, do centro comunitário, para pregar textos inspiradores sobre educação.

Fica a dica:

No site [Canva](#) você pode criar de forma gratuita vários materiais de comunicação. Acesse também as plataformas com dados de educação para preparar os materiais:

- [QEdu](#)
- [Mapa de Aprendizagem](#)

#comunicação

Comunicação

Carta 5

Para começo de conversa:

As crianças, adolescentes e jovens não querem ser apenas espectadores dos meios de comunicação. Cada vez mais é importante que as pessoas possam também produzir seus materiais, valorizando o protagonismo infantojuvenil e a liberdade de expressão. Quais canais que você conhece que os jovens podem dar suas opiniões sobre a escola e a educação da cidade e produzir sua própria comunicação e mostrar o que gostariam desse tema?

#comunicação

Comunicação

Carta 5

Ideia mobilizadora:

Formar um grupo com crianças e adolescentes (pode ser na escola, na ONG, no bairro, no clube etc.) e definir, em conjunto, que tipo de mídia gostariam de produzir. Vale site, vídeo, página no Facebook etc. Se for possível, convide um comunicador para apoiar a produção.

Fica a dica:

Há vários materiais disponíveis que trazem dicas e orientações de como os jovens podem produzir comunicação. Algumas sugestões:

- [Guia de educomunicação da Viração](#)
- [Caderno Comunicação e uso de mídias](#)
- [Site Jornal Escolar](#)

#comunicação

Comunicação

Carta 6

Para começo de conversa:

Toda hora e lugar podem ser momentos interessantes para falar, conversar e aprender mais sobre a educação e, é claro, desenvolver em conjunto iniciativas interessantes. Quais são os locais que existem na cidade para conversar mais sobre o tema?

#comunicação

Comunicação

Carta 6

Ideia mobilizadora:

Reservar uma agenda para conversar com professores, diretores e funcionários da escola do seu bairro e ajudá-los a pensar ações que envolvam a comunidade para melhoria da educação. Em seguida, vocês podem transformar o resultado da conversa e as boas ideias em material para comunicar e disseminar pela cidade.

Fica a dica:

[Neste material](#) você encontra dicas de como organizar uma roda de conversa

#comunicação

Participação

Carta 1

Para começo de conversa:

Ter a comunidade participando da escola é ponto fundamental para melhorar a educação das crianças, adolescentes e jovens. Há vários espaços dentro das escolas que essa participação pode se dar de maneira bem efetiva, com o engajamento de estudantes, famílias, moradores do bairro. As escolas da sua cidade contam com grêmio escolar, Conselho Escolar e Associação de Pais e Mestres? O que eles têm realizado?

#participação

Participação

Carta 1

Ideia mobilizadora:

Pensar ações para ajudar a organizar e fortalecer nas escolas os espaços de participação da comunidade. Vale promover um encontro com os estudantes para discutir sobre o grêmio ou já se engajar também no Conselho Escolar da escola do seu(sua) filho(a).

Fica a dica:

Acesse os sites abaixo para saber como começar:

- [Como montar um grêmio](#)
- [O que faz o Conselho Escolar](#)

#participação

Participação

Carta 2

Para começo de conversa:

Imagine vários dias em que todo mundo na cidade se une para promover atividades educativas ao mesmo tempo? Essa é a proposta da Virada Educação. Você já ouviu falar a respeito? Comente sobre eventos e experiências que conhece da educação no seu território.

#participação

Participação

Carta 2

Ideia mobilizadora:

Organizar uma Virada Educação na sua cidade. Vocês podem realizar oficinas, cortejos, caminhadas, rodas de conversa, exposições de filmes, peças teatrais, mostra de fotografias e muitas outras atividades coletivas.

Fica a dica:

A Virada Educação de São Paulo foi a primeira a ser realizada no país e segue anualmente desde 2014. Há outras também organizadas em Minas Gerais e Salvador, por exemplo. Veja dicas e materiais no site: www.viradaeducacao.me

#participação

Participação

Carta 3

Para começo de conversa:

O incentivo à leitura é um ótimo gancho para colocar a pauta da educação em debate. O Brasil é considerado um país de poucos leitores e muitas pessoas ainda não possuem acesso a livros. Quais são os lugares em sua cidade onde é possível emprestar um livro de forma gratuita? Qual espaço de grande circulação da cidade, por exemplo, pode ser “ocupado” por uma turma de leitores em uma tarde de domingo?

#participação

Participação

Carta 3

Ideia mobilizadora:

Organizar uma roda de leitura em espaço público aberto a toda a população.

Convide profissionais de biblioteca para te ajudar nessa empreitada. Aproveite a oportunidade para organizar debates sobre o papel da leitura na educação das pessoas.

Fica a dica:

Conheça o trabalho de [Instituto Pró-livro](#) e suas ações em prol da leitura.

#participação

Participação

Carta 4

Para começo de conversa:

É fundamental que todos possam dar sua opinião e mostrar o que querem e sonham para a educação do país. Comente três ideias que você tem para transformar a educação da sua cidade.

#participação

Participação

Carta 4

Ideia mobilizadora:

Realizar com os estudantes a pesquisa “Nossa Escola em Construção”, que mapeia os sonhos dos jovens para a educação e divulgar os resultados na cidade.

Fica a dica:

A pesquisa é aberta e conta com vários materiais de apoio para estudantes, professores, gestores etc. [Acesse](#).

#participação

Participação

Carta 5

Para começo de conversa:

Disponibilizar tempo e conhecimento em prol da educação pode ser uma ótima maneira de participar mais ativamente das mudanças que gostaria de ver na cidade.

Cite três exemplos de iniciativas voluntárias que podem ser realizadas em parcerias com as escolas e organizações sociais que atuam com crianças e adolescentes na cidade.

#participação

Participação

Carta 5

Ideia mobilizadora:

Desenvolver alguma ação voluntária nas escolas e/ou organizações sociais próximas de você. Converse com a direção para entender as demandas e use seu talento para propor aulas especiais no contraturno, atividades de reforço de Português e Matemática, por exemplo, ou até pequenas reformas no espaço.

Fica a dica:

Conheça algumas dicas e orientações para quem quer ser [voluntário](#) e a iniciativa [Quero na Escola](#).

#participação

Participação

Carta 6

Para começo de conversa:

Não é preciso apenas a realização de grandes ações para colaborar na melhoria da educação da nossa localidade. Convidar e engajar as pessoas em atividades simples e possíveis de serem realizadas no dia a dia podem fazer toda a diferença e incentivam a participação. Quais iniciativas, como campanhas, por exemplo, você participa ou conhece em prol da educação da cidade?

#participação

Participação

Carta 6

Ideia mobilizadora:

Organizar na escola, no trabalho, no bairro, enfim, nos lugares que você participa, uma campanha de arrecadação de livros, revistas e gibis, por exemplo, para serem doados às escolas e/ou às bibliotecas da cidade e, assim, incentivar a leitura. Se você se animar, pode até organizar uma atividade de contação de histórias.

Fica a dica:

No site do Instituto Pró-livro também é possível encontrar uma lista de [onde doar](#).

#participação

Valorização

Carta 1

Para começo de conversa:

Você sabia que o Brasil tem hoje 2,2 milhões de professores? Estamos falando desses profissionais que são peça fundamental para a melhoria da aprendizagem e do desenvolvimento dos estudantes. Quais iniciativas são realizadas na sua cidade para valorizar os educadores?

#valorização

Valorização

Carta 1

Ideia mobilizadora:

Incentivar os professores da cidade a participarem de prêmios e concursos que valorizam e reconhecem as iniciativas que eles realizam no dia a dia! Você pode fazer uma lista com indicação de premiações e mandar para todos os professores que conhece ou quem sabe até ajudá-lo a se inscrever. Agora, se você é um professor, então é só se animar e se inscrever.

Fica a dica:

Conheça algumas iniciativas:

- [Prêmio Professor Nota 10](#)
- [Prêmio Professores do Brasil](#)
- [Prêmio Professor Destaque \(Febrace\)](#)
- [Respostas para o amanhã](#)

#valorização

Valorização

Carta 2

Para começo de conversa:

Estudantes de todo o país têm colocado a mão na massa e também realizado várias iniciativas para melhorar a educação. Comente sobre premiações, concurso etc. que conhece que valorizam as ações de crianças, adolescentes e jovens estudantes.

#valorização

Valorização

Carta 2

Ideia mobilizadora:

Incentivar e apoiar os estudantes a participar de iniciativas, como premiações, concursos, olimpíadas etc. que reconhecem projetos, conhecimentos e ações realizadas pela juventude em prol de suas escolas, bairros, cidade.

Fica a dica:

Conheça algumas iniciativas:

- [Prêmio Criativos na Escola](#)
- [Prêmio Desafio 2030 – Escolas transformando o nosso mundo](#)
- [Olimpíada de Língua Portuguesa](#)

#valorização

Valorização

Carta 3

Para começo de conversa:

Os educadores – sejam da escola, de organizações sociais etc. – criam, inventam e reinventam muitas atividades interessantes e que qualificam o ensinar e o aprender. Você conhece materiais criados pelos educadores da sua cidade que podem ser compartilhados? Indique três.

#valorização

Valorização

Carta 3

Ideia mobilizadora:

Montar um banco de materiais superinteressantes sobre temas diversos para ampliar o conhecimento de crianças e jovens, que podem ser utilizados pelos professores em sala de aula, pelos educadores nas organizações, por você em uma atividade em grupo, em casa... onde quiser! Vale também verificar na Secretaria de Educação da cidade se há um banco de experiências da própria rede municipal para divulgar.

Fica a dica:

Conheça alguns materiais disponíveis:

- [Edukatu](#)
- [Kit Práticas Pedagógicas para Educação Integral](#)
- [Cenpec](#)

#valorização

Valorização

Carta 4

Para começo de conversa:

Uma forma de valorizar as pessoas com certeza é dar atenção especial a quem são, o que pensam, quais seus desafios e sonhos no dia a dia. Na área de educação, não seria diferente, não é mesmo? Você sabe quem são os educadores da sua cidade? O que eles pensam sobre a sua profissão? Quais são seus desafios para promover uma educação de qualidade? Comente a respeito.

#valorização

Valorização

Carta 4

Ideia mobilizadora:

Levantar com a Secretaria Municipal de Educação informações relevantes sobre os(as) professores(as) e demais profissionais que atuam nas escolas. A partir destes dados, é possível pensar em iniciativas que possam ajudá-los(as) nos desafios do cotidiano escolar. Caso estas informações não tenham sido levantadas, uma ótima ideia é ajudar a fazer essa pesquisa. Que tal ir às escolas e bater um papo com os(as) professores(as), diretores(as), coordenadores(as) pedagógicos etc.?

Fica a dica:

Há algumas pesquisas já realizadas que trazem algumas pistas sobre os(as) educadores(as) do nosso país. Conheça:

- [Pesquisa “O perfil dos professores no Brasil: o que fazem, o que pensam, o que almejam”](#)
- [Observatório do Professor](#)

#valorização

Valorização

Carta 5

Para começo de conversa:

Gestores públicos possuem papel central no desenvolvimento e execução de políticas no campo da educação. E muitos têm feito um bom trabalho. Se você fosse avaliar o compromisso e a prática dos gestores de sua cidade, que nota daria para seus representantes no poder público? Cite uma ação transformadora realizada pela atual gestão municipal.

#valorização

Valorização

Carta 5

Ideia mobilizadora:

Não podemos terceirizar o compromisso com a educação apenas a gestores públicos. É nosso papel apoiá-los na execução de boas práticas. Que tal marcar uma conversa com algum vereador para entender como anda a gestão da educação municipal? O papo pode rolar em seu gabinete ou até em alguma escola da cidade. Outra ideia é valorizar aqueles que são comprometidos. Que tal premiar com um certificado aquele gestor que, de fato, tem feito a diferença nessa pauta?

Fica a dica:

Criado em 1996, o Programa Prefeito Amigo da Criança busca mobilizar e apoiar tecnicamente os municípios na implementação de ações e políticas que resultem em avanços na garantia dos direitos das crianças e adolescentes.

[Veja como funciona.](#)

#valorização

Valorização

Carta 6

Para começo de conversa:

Nos grupos sociais que frequentamos existem pessoas amplamente comprometidas com a melhoria da educação. Faça o exercício: quem é a primeira pessoa que vem à sua cabeça, entre seus contatos, que se destaca como grande apoiador da causa?

#valorização

Valorização

Carta 6

Ideia mobilizadora:

Crie com seus colegas de trabalho ou grupo de amigos uma brincadeira para premiar a pessoa mais comprometida em apoiar a educação na sua cidade. A ideia é seguinte: jogue o desafio para o grupo e, durante um mês, proponha que cada um realize alguma ação. No final da “gincana”, deixe que cada um conte sua experiência e faça uma votação para reconhecer as melhores ideias.

Fica a dica:

No site do [Atados](#) é possível conhecer uma série de experiências para se inspirar. Confira!

#valorização

Mapa de links

[Assembleia Legislativa](#)

[Atados](#)

[Atlas Político](#)

[Bússola Eleitoral](#)

[Caderno Comunicação e uso de mídias](#)

[Campanha “O que é valorizar o professor”](#)

[Campanha Todos Pela Educação](#)

[Campanha para valorização do estudante](#)

[Canva](#)

[Cenpec](#)

[Centro de Referências em Educação Integral](#)

[Cidade dos Sonhos](#)

[Colab](#)

[Como montar um grêmio](#)

[Como organizar uma roda de conversa](#)

[Conselho de Classe](#)

[Criativos na Escola](#)

[Datas comemorativas](#)

[Diário de Inovações](#)

[Doação de livros](#)

[Educação e Território](#)

[Edukatu](#)

[Elementos para uma cidade educadora](#)

[Escolha Transformar](#)

[Guia de educomunicação da Viração](#)

[Inep](#)

[Instituto Pró-livro](#)

[Kit Práticas Pedagógicas para Educação Integral](#)

[Mapa de Aprendizagem](#)

[Movimento Colabora](#)

[Nova Escola](#)

[Observatório do Professor](#)

[Olimpíada de Língua Portuguesa](#)

[O que faz o Conselho Escolar](#)

[O que são os Conselhos Municipais de Educação](#)

[Papeis dos entes federados na educação](#)

[Pesquisa Nossa Escola em Construção](#)

[Pesquisa “O perfil dos professores no Brasil: o que fazem, o que pensam, o que almejam”](#)

[Plano Nacional da Educação](#)

[Plenarinho](#)

[Porvir](#)

[Prática da cartografia](#)

[Prêmio Professor Destaque \(Febrace\)](#)

[Prêmio Professores do Brasil](#)

[Prêmio Professor Nota 10](#)

[Respostas para o amanhã](#)

[Prêmio Criativos na Escola](#)

[Prêmio Desafio 2030 – Escolas transformando o nosso mundo](#)

[Programa Prefeito Amigo da Criança](#)

[QEdu](#)

[Quero na Escola](#)

[Rede Brasileira de Cidades Educadoras](#)

[Semana de Ação Mundial](#)

[Site Jornal Escolar](#)

[Videocamp](#)

[Virada Educação](#)

[Voluntários](#)